

Mulheres no Direito

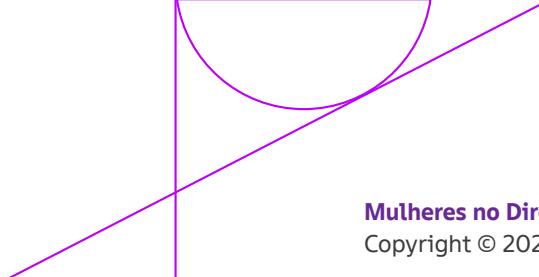
2^a EDIÇÃO

MATTOS FILHO



4women





Mulheres no Direito

Copyright © 2025 Mattos Filho

2ª Edição

Brasil – Junho de 2025

Equipe Mattos Filho

**ANA FLÁVIA LEAL, LAURA DAVIS MATTAR, LÍDIA AQUINO FERREIRA,
MARIA EDUARDA GRIMALDI, MONIQUE COMITRE CEOLIN,
PRISCILLA DE SOUZA, THABATA MENDES DA SILVA MENEZES,
VITOR JOSE BARBIERI MOLINA & VITOR REGHINE MANFIO**

Direção editorial **LAURA DAVIS MATTAR**

Projeto editorial **ANA FLÁVIA LEAL & VITOR JOSE BARBIERI MOLINA**

Produção **LAURA DAVIS MATTAR & THABATA MENDES DA SILVA MENEZES**

Edição **LAURA DAVIS MATTAR, LÍDIA AQUINO FERREIRA & THABATA
MENDES DA SILVA MENEZES**

Revisão **MONIQUE COMITRE CEOLIN & VITOR REGHINE MANFIO**

Capa e diagramação **ANA FLÁVIA LEAL**

Ilustrações e imagem de capa **TENILLE @MINHAILUSTRA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mulheres no direito [livro eletrônico] /
Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey
Jr. e Quiroga Advogados. – 2. ed. – São Paulo :
Mattos F. Veiga Filho Marrey Jr e Quiroga
Advogados, 2025. – (Mulheres no direito ; 2)
PDF
Várias colaboradoras.
Bibliografia.
ISBN 978-65-981571-1-1
1. Advocacia como profissão 2. Advogadas -
Biografia 3. Mulheres - Trabalho I. Mattos Filho,
Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados.
II. Série.

25-280895

CDD-923.4

1. Advogadas : Biografia 923.4

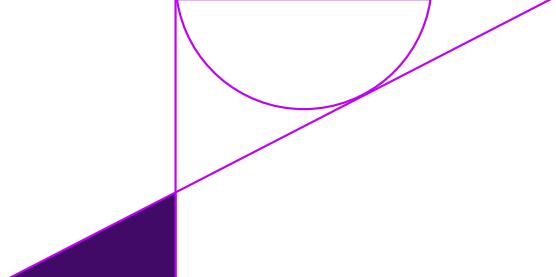
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

2025

Edited by **MATTOS FILHO**

www.mattosfilho.com.br

mattosfilho@mattosfilho.com.br



O Mattos Filho agradece as profissionais listadas abaixo,
sem as quais essa publicação não teria sido possível:

ANA CAROLINA DIAS MELO

BEATRIZ BARONTINI DIAS

ISABELLA CASAGRANDE DE MIRANDA CARIBÉ

ISABELLA GONZAGA GUIMARÃES

GABRIELA TROVÕES CABRAL

GIOVANNA DE FREITAS CÔRREA

KARINE LOPES DA CRUZ SOUZA

MARIA EDUARDA GRIMALDI

MARINA DA SILVA COSTA

Sumário

Introdução	5
<hr/>	
Fabíola Sucasas Negrão Covas	6
<hr/>	
Joeci Machado Camargo	7
<hr/>	
Josie Jardim	8
<hr/>	
Karoline Bezerra Maia	9
<hr/>	
Leila de Andrade L. Barsted	10
<hr/>	
Maria Lucrécia Eunice F. Paiva	11
<hr/>	
Silvia Fazio	12
<hr/>	
Therezinha de Jesus Corrêa	13
<hr/>	
Vera Lúcia Santana Araújo	14
<hr/>	
Victoria Dandara Toth	15
<hr/>	
Referências	16
<hr/>	
Nossas sócias	19
<hr/>	

Introdução

A trajetória das mulheres no Direito brasileiro é marcada por competência, coragem e resiliência. Desde a primeira edição do e-book *Mulheres no Direito*, o Mattos Filho segue comprometido em reconhecer e exaltar aquelas que, com suas vozes, ações e conquistas, constroem cotidianamente um mercado jurídico mais diverso, equânime e inclusivo.

Esta segunda edição da publicação apresenta dez mulheres brasileiras que mudaram, de diferentes formas, o meio jurídico: criaram caminhos onde não havia, abriram espaço quando parecia apertado e permitiram, assim, a expansão das oportunidades para outras mulheres.

Elas são juristas, advogadas, ativistas, acadêmicas e profissionais que ampliaram os horizontes do Direito e contribuíram para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. As histórias inspiradoras aqui retratadas demonstram que independentemente dos contextos e das experiências ou dos desafios estruturais e culturais, nossas homenageadas foram capazes de promover mudanças sociais concretas.

Este material é fruto do trabalho coletivo das integrantes do 4Women, um dos grupos de afinidade do pilar de equidade de gênero do Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão do Mattos Filho, que tem como objetivo promover, em nosso escritório, “um ambiente de trabalho equânime com as mesmas oportunidades para mulheres e homens”.

Ao reunir essas histórias, buscamos não apenas homenagear, mas também inspirar novas gerações a seguirem trilhando caminhos de transformação no Direito.

Boa leitura!





Fabíola Sucasas Negrão Covas

REFERÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLENCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E EM
QUESTÕES DE GÊNERO E ANTIDISCRIMINAÇÃO

Fabíola Sucasas Negrão Covas é Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo desde 1997, mestre em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP e especialista em Direito Constitucional e Tutela Jurisdicional do Direito pela Universidade de Pisa, na Itália.

Referência no enfrentamento da violência contra a mulher, atuou na criação de projetos como o Prevenção da Violência Doméstica com a Estratégia de Saúde da Família e o Pacto Ninguém se Cala, este último voltado à prevenção da violência sexual em espaços de lazer. Também é coautora do Vozes pela Igualdade de Gênero, foi membra de diversos grupos nacionais de atuação interinstitucional, como a COPEVID, o Conselho Nacional do Ministério Público e o Conselho Superior Feminino da FIESP.

Autora de livros e artigos sobre gênero, direitos humanos e justiça, é palestrante TEDx e atua na formação jurídica em instituições como Damásio, Meu Curso e Escolas Superiores do Ministério Público. Foi agraciada com a Medalha Ruth Cardoso e recebeu prêmios como o Innovare e o Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade.



Joeci Machado Camargo

PRIMEIRA MULHER ELEITA AO CARGO DE 1^a VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Nascida em outubro de 1955, na cidade de Londrina, no Paraná, Joeci se formou em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba e especializou-se em Teoria Geral do Direito pela Escola da Magistratura do Rio Grande do Sul. Ela iniciou a sua carreira na magistratura em dezembro de 1986 e quase 20 anos depois, no início de 2009, foi nomeada Desembargadora do Tribunal de Justiça do Paraná.

Joeci se destaca pelo seu compromisso social: idealizou e coordena o Programa Justiça no Bairro, que auxilia milhares de famílias vulneráveis em todo o Estado do Paraná, oferecendo-lhes serviços essenciais, como regularização de documentação, assistência jurídica gratuita, perícias médicas e a realização de casamentos coletivos. Fruto importante dessa idealização foi a consolidação, no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, do Núcleo de Conciliação das Varas de Família e Polos Avançados.

Seu trabalho foi reconhecido com diversos prêmios, entre eles o Prêmio Conciliar é Legal, do Conselho Nacional de Justiça, e a medalha Ordem do Pinheiro, a mais alta honraria do Governo do Paraná. Joeci também recebeu, por meio do Decreto Legislativo 19/2023, o Título de Cidadã Honorária da cidade de Foz do Iguaçu, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município.

Além do seu compromisso social, exerceu as funções de 2^a Vice-Presidente e de 1^a Vice-Presidente do Tribunal do Paraná nos últimos dois biênios (2021/2022 e 2023/2024, respectivamente), tendo participado da gestão da Área de Cooperação Jurídica Internacional.



Josie Jardim

FUNDADORA DO JURÍDICO DE SAIAS, SENDO SUA PRINCIPAL LIDERANÇA HÁ MAIS DE 15 ANOS

Nascida em 1967 em Sorocaba, Josie se formou em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) em 1990 e especializou-se em Direito Contratual, também pela PUC-SP, e em Direito do Terceiro Setor, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Josie tem mais de duas décadas de experiência como advogada nos setores de tecnologia e comércio e, atualmente, ocupa o cargo de Diretora Jurídica da Amazon no Brasil. Anteriormente, foi responsável por liderar o jurídico de empresas como a Motorola e a General Electric.

Além de sua atuação como advogada, Josie também passou a ser reconhecida como uma figura influente na promoção de iniciativas voltadas para a igualdade de gênero no mundo corporativo, especialmente no mercado jurídico. Em 2009, uniu-se a outras advogadas para fundar o grupo “Jurídico de Saias”, que reúne mulheres advogadas de empresas, privadas e públicas, de associações e de entidades sem fins lucrativos em todo o Brasil, para conscientização acerca de suas qualidades, competências e capacidades, além de ampliação de network. Em 2014, Josie coordenou o lançamento de um primeiro livro de artigos, em comemoração dos 5 anos de existência do grupo. Em 2019, foi a vez do livro Jurídico de Saias: Celebrando Mulheres Reais, com artigos inéditos e imagens de executivas da área jurídica de empresas, que trazem vivências das autoras, tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Dentre das inúmeras ações do Jurídico de Saias, destacam-se o programa de mentoria para estudantes de direito pretas e pardas, programa madrinhas para apoio a profissionais em transição de carreiras, além de inúmeros eventos, palestras e atuação coletiva em prol de maior presença feminina nos diversos espaços de poder brasileiros. O trabalho de Josie levou a seu reconhecimento por meio de diversos prêmios e homenagens. Entre eles, foi nove vezes apontada como a #1 na lista dos Executivos Jurídicos Mais Admirados, da Análise Editorial, e está nos rankings Chambers and Partners e Legal500.



Karoline Bezerra Maia

PRIMEIRA PROMOTORA DE JUSTIÇA
QUILOMBOLA DO BRASIL

Nascida em 1990, Karoline é maranhense, remanescente da comunidade quilombola de Jutaí, localizada no município de Monção, no oeste do estado do Maranhão. Ingressou no curso de Direito na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) por meio de cotas raciais, sendo a primeira de sua família a concluir o ensino superior em 2013.

Karoline estagiou nos Ministérios Públicos Estadual (MPE-MA) e Federal (MPF-MA). Após ter contato com ações quilombolas e indígenas, Karoline concomitantemente trabalhou em um escritório de advocacia e estudou para concurso público. Ela é ex-aluna do Projeto Identidade, uma iniciativa da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), implementada pela Fundação Pedro Jorge (FPJ) com o apoio da Educafro.

Aos 34 anos, Karoline foi nomeada Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará, sendo a primeira quilombola a ocupar o cargo no Brasil.

Ela é responsável pela Comarca de Brasil Novo, no interior do estado do Pará. Sua presença no Ministério Público é um marco de inclusão na instituição e Karoline é uma inspiração para outras mulheres quilombolas e negras.



Leila de Andrade L. Barsted

ADVOGADA FEMINISTA E IMPORTANTE LIDERANÇA NA DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES E NO COMBATE À VIOLENCIA DE GÊNERO NO PAÍS

Nascida em 1945, na capital do Rio de Janeiro, Leila se formou em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1969. Desde então, dedica-se à promoção dos direitos das mulheres e ao combate da violência de gênero.

Leila liderou inúmeras iniciativas para promoção da igualdade de gênero e sua conscientização, além de ter recebido diversos prêmios por suas produções acadêmicas relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, ao Poder Judiciário e à violência contra a mulher, bem como ao acolhimento de mulheres em situação de violência. Leila foi também editora da Revista Estudos Feministas e fez parte do grupo de mulheres que criou a primeira Comissão da Mulher na OAB do Rio de Janeiro e assessorou o CNDM para a inclusão dos direitos das mulheres na Constituição Federal de 1988.

Ela é fundadora e coordenadora da CEPIA - Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação, organização da sociedade civil carioca que luta pelos direitos das mulheres. Ademais, é professora emérita da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), membro do Comitê de Peritos do mecanismo da OEA que avalia a implementação da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher - Convenção de Belém do Pará, membro do Instituto dos Advogados Brasileiro - IAB e compõe a Comissão de Segurança da Mulher do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro (CEDIM/RJ) e o Fórum Fórum Permanente de Violência Doméstica, Familiar e de Gênero da EMERJ.

Leila foi uma das responsáveis por redigir o projeto de lei da Lei Maria da Penha (Lei 11.340 de 2006) e participa do Consórcio da Lei Maria da Penha, que atua como amicus curiae em ações relacionadas à violência de gênero no Supremo Tribunal Federal (STF), além de acompanhar o trabalho legislativo relacionado ao tema. É autora de inúmeros trabalhos sobre as temáticas da violência de gênero contra as mulheres e dos direitos sexuais e reprodutivos.

Em 2023, ela recebeu o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, tendo sido reconhecida pelas quatro décadas de atuação no movimento feminista brasileiro.



Maria Lucrécia Eunice F. Paiva

DEFENSORA DOS DIREITOS HUMANOS, INDÍGENAS
E SÍMBOLO DA LUTA CONTRA A DITADURA MILITAR

Maria Lucrécia Eunice Facciolla Paiva, conhecida como Eunice Paiva, nasceu em São Paulo, capital, em novembro de 1929, onde cresceu cercada por uma família de origem italiana. Aos 18 anos, foi aprovada em primeiro lugar para cursar Letras na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Durante a ditadura militar, foi presa e interrogada pela polícia, tendo permanecido nas dependências do DOI-Codi do Rio de Janeiro por 12 dias. Após o desaparecimento de seu marido, Rubens Paiva, retornou a São Paulo com seus cinco filhos e cursou Direito, também no Mackenzie, tendo se formado em 1977, aos 48 anos.

Já advogada, passou a conciliar sua vida de mãe de cinco filhos com a atuação como advogada-ativista dos direitos humanos. Em 1988, foi consultora da Assembleia Nacional Constituinte, que promulgou a Constituição Federal Brasileira. Em sua militância pelos direitos humanos, Eunice também se destacou pela defesa dos direitos indígenas, tendo sido considerada, durante bastante tempo, uma das poucas especialistas sobre o tema no país. Em 1987, ela fundou o Instituto de Antropologia e Meio Ambiente (IAMA), em que atuou, até 2001, pela defesa dos povos indígenas e pela preservação ambiental. Sua dedicação incluiu a luta contra a violência e a expropriação de terras, que resultou na coautoria do livro “O Estado contra o índio”.

Eunice participou das campanhas pela abertura de arquivos sobre vítimas do regime e foi uma das principais vozes por trás da promulgação da Lei nº 9.140/1995, que reconhece como mortas as pessoas desaparecidas por motivos políticos durante o regime militar. Sua atuação foi fundamental para a emissão pelo Estado do atestado de óbito de Rubens seguida de atestados entregues às outras centenas de famílias de desaparecidos políticos, em 1996, depois de 25 anos de seu desaparecimento.

Ela faleceu em São Paulo, em dezembro de 2018, aos 89 anos, após uma longa batalha contra o Alzheimer.



Silvia Fazio

PRIMEIRA BRASILEIRA A ENTRAR PARA A SOCIEDADE DE UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA BRITÂNICO

Nascida em 1972, Silvia cursou Direito na Universidade de São Paulo (USP), fez LL.M na Universidade de Heidelberg, na Alemanha (1996), é Mestre em Direito da União Europeia e Direito de Conflitos pela Universidade de Bologna (1998), na Itália, e PhD em Direito Internacional Corporativo e Financeiro pela Universidade de Londres (2006), da Inglaterra.

Em 2005, em razão de sua atuação corporativa, Silvia se tornou a primeira mulher brasileira a ser admitida como sócia em um escritório britânico, o Collyer-Bristow, tendo entrado para o ranking dos “100 melhores advogados da Inglaterra” do The Lawyer-The Hot 100 em 2011.

Em 2013, fundou o Women in Leadership in Latin America (WILL), organização sem fins lucrativos que tem como objetivo promover o desenvolvimento de carreira das mulheres na América Latina. Além disso, a organização realiza anualmente o prêmio Mulheres na Liderança, que tem como objetivo reconhecer empresas com ações para a liderança feminina e a diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.

Silvia foi reconhecida como uma das “Top 50 Female Lawyers in Latin America” (2013 – 2014), ganhou o Prêmio de Excelência da Sociedade de Direito do Reino Unido para Serviços Jurídicos Internacionais (2011), foi listada como advogada líder na “Citywealth Leaders List” (2011 – 2012) e, ainda, foi reconhecida como uma das “The Best Lawyers in Brazil, Corporate and M&A Law” (2020 – 2024) e pelo Legal 500 Corporate and M&A Latin America (2001-2024).

Atualmente, além de presidente da WILL, Silvia é sócia do escritório Norton Rose Fulbright, sendo responsável pela área de M&A do Brasil e da América do Sul.



Therezinha de Jesus Corrêa

PIONEIRA NO DIREITO DO SEGURO NO BRASIL

Nascida em 1934, em São Paulo, Therezinha se formou em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), em 1956. Desde antes de formada, dedicou sua carreira ao Direito do Seguro, tornando-se uma referência nacional e internacional na área.

Therezinha iniciou sua trajetória profissional como advogada em escritórios renomados e grandes seguradoras, incluindo a SulAmérica Unibanco, Unimed, Porto Seguro e MAPFRE, rapidamente se destacando por sua expertise e dedicação. Dedicou os primeiros 16 anos de atividade profissional ao seguro de acidentes do trabalho, operado, na época, por seguradoras privadas em regime de concorrência com a Previdência Social.

Em 1999, assumiu a presidência da Associação Internacional de Direito de Seguros (AIDA) no Brasil, cargo que ocupou até 2001. Durante sua primeira gestão, promoveu debates e avanços legislativos no setor de seguros, consolidando sua reputação como uma das maiores especialistas sobre o tema no Brasil. Foi também, posteriormente, a primeira presidente do Instituto Memória do Seguro (IMSEG), além de conselheira da Comissão da Federação Nacional de Seguros Gerais (FENASEG) e árbitra para a área de seguros do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA).

Ao longo de sua carreira, recebeu diversos prêmios e reconhecimentos, incluindo seis prêmios de destaque no setor de seguros. Além disso, sua participação ativa em conferências e seminários contribuiu significativamente para a formação de novos profissionais na área.

Therezinha exerceu sua profissão com a mesma paixão e dedicação que marcaram os seus primeiros 50 anos de carreira. Sua trajetória inspira novas gerações de advogados e profissionais do setor de seguros, reafirmando seu legado como uma pioneira e líder do tema no país.



Vera Lúcia Santana Araújo

SEGUNDA MULHER NEGRA A INTEGRAR A CORTE ELEITORAL DO PAÍS

Nascida em 1960, em Livramento de Nossa Senhora, no estado da Bahia, Vera Lúcia Santana Araújo se mudou para Brasília, aos 18 anos, para estudar e, posteriormente, construir uma carreira jurídica de relevância nacional. Formada em Direito pelo UniCeub, iniciou sua trajetória como estagiária na Defensoria Pública, onde moldou seu compromisso com a defesa dos direitos humanos e da justiça social.

Ao longo de sua carreira, ocupou diversos cargos que evidenciaram sua dedicação à luta por igualdade e inclusão. Atuou como secretária-adjunta de Igualdade Racial do Distrito Federal e esteve à frente da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap), onde trabalhou diretamente com questões de ressocialização, causa essencial para a justiça social e a inclusão de população egressa.

Como ativista do movimento negro, Vera Lúcia é membro da Frente de Mulheres Negras do Distrito Federal e Entorno, e integra a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD). Seu ativismo é voltado à promoção de direitos e da igualdade racial no Brasil, com foco em ações concretas que levem diversidade e inclusão racial aos espaços de poder.

Atualmente, Vera Lúcia ocupa o cargo de Ministra Substituta do Tribunal Superior Eleitoral, sendo também vice-diretora da Escola Judiciária Eleitoral. Em sua posição, continua a pavimentar o caminho para que outras mulheres negras alcancem espaços de liderança.



Victoria Dandara Toth

PRIMEIRA TRAVESTI FORMADA PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nascida em 1999, em Itaquera, periferia de São Paulo, Victoria Dandara Toth Rossi Amorim é advogada, ativista dos direitos humanos e escritora. Sua trajetória é marcada pela superação de barreiras sociais e pessoais, com suporte e incentivo familiar. Foi assim que ela se tornou a primeira travesti a concluir a tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em uma das primeiras turmas do sistema de cotas.

Ao longo de sua vida acadêmica, enfrentou desafios relacionados à sua identidade de gênero, mas encontrou na educação um caminho de transformação. Desde a infância, Victoria teve sua mãe como uma inspiração, tendo sido possível contar, em todos os momentos, com seu apoio incondicional. Após deixar uma situação de violência doméstica, sua mãe reconstruiu a vida como professora e, desde então, enfatizou a importância da educação para alcançar novos horizontes. Essa visão guiou Victoria, que aprendeu a valorizar os estudos como um meio de transformação pessoal. Durante o ensino médio, período em que iniciou sua transição de gênero, enfrentou o desafio da falta de acolhimento, mas persistiu nos estudos, amparada pela resiliência que aprendeu com sua mãe.

Seu desempenho acadêmico e sua dedicação a causas sociais a levaram a conquistar bolsas de estudo, como a da Fundação Estudar, que a apoiou em seu processo de admissão em universidades renomadas nos Estados Unidos, incluindo Harvard, Berkeley, Northwestern, Georgetown, Nova York (NYU), Columbia, Los Angeles (UCLA) e American University. Victoria também é autora de "Direitos da Esquina", obra que aborda temas de justiça social e direitos LGBTQIAPN+.

Além de suas realizações acadêmicas, Victoria tem como ambição atuar na defesa dos direitos da população trans no cenário internacional, sendo seu sonho atuar em organizações como a Organização das Nações Unidas. Sua história representa não apenas uma vitória pessoal, mas também um marco no avanço da inclusão e da diversidade no ambiente jurídico brasileiro.

Referências

Fabíola Sucasas Negrão Covas

https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do;jsessionid=6F3B0D3E99072DOBB2735D097641A3AF._buscatextual_0

<https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/cidadao/homepage-new/outros-destaques/violencias/pvdesf-jacare1.pdf>

<https://youtu.be/WcDdvSYnN28?si=LL92k2PoYAYrF5Gy>

Joeci Machado Camargo

<https://www.fozdoiguacu.pr.leg.br/institucional/noticias/desembargadora-joeici-machado-camargo-e-cidada-honoraria-de-foz-do-iguacu#:~:text=Joeici%20Machado%20Camargo%20nasceu%20em,29%20de%20dezembro%20de%201986>

https://www.tjpr.jus.br/desembargadores-tjpr-museu/-/asset_publisher/V8xr/content/des-joeici-machado-camargo/397262

<https://www.apar.com.br/noticia-rss/item/confira-a-entrevista-com-a-desembargadora-joeici.html>

Josie Jardim

<https://analise.com/analise-executivos/confira-quem-sao-os-executivos-juridicos-mais-admirados-em-2024>

<https://br.linkedin.com/in/josie-jardim-471a912>

<https://tntpetroleo.com.br/noticia/josie-jardim-retorna-a-diretoria-juridica-e-de-compliance-da-ge/>

<https://www.legal500.com/gc-powerlist/brazil-2024/josie-jardim-3/>

Karoline Bezerra Maia

<https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/karoline-bezerra-maia-conheca-primeira-quilombola-promotora-de-justica-do>

<https://abpn.org.br/karoline-bezerra-maia-a-primeira-promotora-de-justica-quilombola-do-brasil/>

<https://agenciabrasilebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2024-05/karoline-bezerra-maia-e-primeira-promotora-de-justica-quilombola>

Leila de Andrade Linhares Barsted

<https://www.consortioleimariadapenha.org.br/2023/12/o-estado-e-o-grande-violador-de-direitos-das-mulheres-affirma-leila-barsted/>

<https://galeriaespecial.academiao.lhodehorus.com.br/leila/>

<https://www.escavador.com/sobre/491461190/leila-de-andrade-linhares-barsted>

Maria Lucrécia Eunice Facciolla Paiva

<https://memoriasdaditadura.org.br/personagens/eunice-paiva/>

<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/analytica/v7n12/03.pdf>

<https://www.band.com.br/entretenimento/saiba-quem-foi-eunice-paiva-tema-do-filme-ainda-estou-aqui-202409031226>

Silvia Fazio

<https://www.nortonrosefulbright.com/en-US/people/1016506>

Therezinha de Jesus Corrêa

<https://cqcs.com.br/noticia/therezinha-correa-comemora-50-anos-de-carreira/>

<https://cqcs.com.br/noticia/instituto-memoria-do-seguro-imseg/>

<https://www.anspnet.org.br/academicos/therezinha-de-jesus-correa/>

<https://aida.org.br/dra-therezinha-de-jesus-correa/>

<https://www.anspnet.org.br/opiniao-academica/a-mestra-com-carinho/>

Vera Lúcia Santana Araújo

<https://www.geledes.org.br/saiba-quem-e-vera-lucia-santana-que-pode-ser-a-primeira-juiza-negra-do-tse/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/lula-nomeia-vera-lucia-ao-tse-segunda-mulher-negra-a-compor-a-corte/>

<https://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/apresentacao>

Victoria Dandara Toth

<https://direito.usp.br/noticia/b95204d55033-travesti-victoria-dandara-celebra-mestrado-em-harvard-e-escreve-mais-um-capitulo-da-historia-de-estudantes-da-fdusp->

<https://www.jornalpimentarosa.com.br/post/vict%C3%B3ria-dandara-primeira-advogada-travesti-formada-na-usp-conquista-lugar-em-institui%C3%A7%C3%B5es-renomadas>

<https://vejas.p.abril.com.br/cidades/primeira-travesti-largo-do-sao-francisco-usp>

https://www.terra.com.br/noticias/educacao/travesti-brasileira-celebra-mestrado-em-harvard-e-planeja-futuro-quero-chegar-na-onu,a792e645596e9a9f8c34c5140ad98d7b6yd8pi69.html#google_vignette

Nossas sócias



Alessandra
Gomensoro



Ana Cândida
Sammarco



Ana Carolina
Nomura



Ana Paula Lui



Andrea Bazzo



Ariane
Guimarães



Camila Calais



Camilla Martes



Érika Seddon



Flávia Leardini



Flavia Magliozzi



Flavia Regina
Oliveira



Gabriela Lemos



Gláucia Lauletta



Isabel Bueno
Vasconcellos



Isabela Vidigal

Nossas sócias



Janaína Vargas



Joana Pimentel



Juliana Ramalho



Larissa Arruy



Ligia Godoy



Lisa Worcman



Luciana Lorenzo



Maria Fernanda Fidalgo



Maria Fernanda Prado



Maria Guido



Mariana Cobra



Maricí Giannico



Marina Anselmo Schneider



Marina Procknor



Michelle Machado



Mirelle Bittencourt Lotufo

Nossas sócias



Natalia De Santis



Natália Mauad



Natalie Matos



Nicole Moreira



Nicole Najjar



Pâmela Larissa
Miguel



Paula Camara



Paula Moreira
Indalecio



Paula Vieira



Renata Correia
Cubas



Renata Zuccolo



Rossana Duarte



Sabrina Naritomi



Sofia Barbosa



Tábata Guerra



Thais Arza
Monteiro

Nossas sócias



Thaís Gasparian
Moraes



Thais Rodrigues



Vanessa Fiusa



Waleska Lemos
Morais

MATTOS FILHO



4women

SÃO PAULO CAMPINAS RIO DE JANEIRO BRASÍLIA NOVA YORK

mattosfilho.com.br